

Rebelo de Sousa defende pacto de regime para sectores estratégicos

24-Mai-2010



O sócio-fundador da SRS diz que os maiores partidos portugueses deviam definir um pacto de regime sobre os sectores estratégicos.

Pedro Rebelo de Sousa, sócio da Sociedade Rebelo de Sousa (SRS), afirma que os maiores partidos portugueses deviam definir um pacto de regime sobre os sectores que consideram estratégicos que o Estado mantenha uma presença. Em declarações ao Jornal de Negócios, o advogado afirma que "Mais do que uma revisão constitucional, também ela estruturante e fundamental, já que a nossa Constituição para o século XXI é patética, era importante que os partidos se sentassem e olhassem para a intervenção do Estado de forma mais completa". E dá como exemplos as "golden shares", as "holding" públicas e os

fundos soberanos.

Fonte: Jornal de Negócios

ARTIGOS RELACIONADOS

assinaadvocatus

- Assinar gratuitamente newsletter diária
- Assinar a edição impressa (toda a informação por apenas 190 euros)

vídeoadvocatus

Entrevista a Carlos Tavares

Rebelo de Sousa defende pacto de regime para sectores estratégicos

<http://www.advocatus.pt/content/view/1137/1/>

24-Mai-2010

O sócio-fundador da SRS diz que os maiores partidos portugueses deviam definir um pacto de regime sobre os sectores estratégicos.

Pedro Rebelo de Sousa, sócio da Sociedade Rebelo de Sousa (SRS), afirma que os maiores partidos portugueses deviam definir um pacto de regime sobre os sectores que consideram estratégicos que o Estado mantenha uma presença. Em declarações ao Jornal de Negócios, o advogado afirma que "Mais do que uma revisão constitucional, também ela estruturante e fundamental, já que a nossa Constituição para o século XXI é patética, era importante que os partidos se sentassem e olhassem para a intervenção do Estado de forma mais completa". E dá como exemplos as "golden shares", as "holding" públicas e os fundos soberanos.

Fonte: Jornal de Negócios